

Carta branca Pierre Hurt, diretor OAI

RTL Radio Segunda-feira 23/01/2023 17h50

Titre **Precisamos de uma revolução cultural?**

Anúncio

Precisamos de uma revolução cultural?

Sim. Porque todas as revoluções materiais e técnicas, bem como as crises agudas infelizmente induzidas por nós mesmos, só podem ser dominadas por uma revolução cultural

De **Pierre HURT**, diretor da Ordem dos Arquitectos e Engenheiros Consultores

(oai.lu)

Texto

Precisamos de uma revolução cultural?

Sim. Porque todas as revoluções materiais e técnicas, bem como as crises agudas infelizmente induzidas por nós mesmos, só podem ser dominadas por uma revolução cultural

O ser humano com seu comportamento é central.

Erich Fromm já expôs isso em 1976 em seu livro "**Haben oder Sein**".

Precisamos de uma mudança de paradigma: deixar de pensar no lucro a curto prazo e no simples consumismo, para o verdadeiro Bem-Estar.

A **sobriedade feliz** deve ser colocada no centro, de acordo com o ditado:

Menos é mais, então menos significa qualidade e saúde.

Então o que precisamos mudar?

Colocar a cultura da confiança no centro de todas as nossas relações sociais, longe da judicialização e dos exagerados grilhões administrativos. Desmontar nossas próprias barreiras de desconfiança.

Coragem para assumir um risco calculado, longe de nossa dependência de controles nos lugares errados.

Uma **revolução na nossa forma de legislar, principalmente na construção**, testando verdadeiramente projetos de lei com os atores do campo.

E a coragem de progredir por meio de **projetos-piloto experimentais**.

A cultura construção da não é criada por meio de textos, mas por meio de um processo social, um diálogo aberto entre todos os atores.

Discuta connosco em oai.lu, onde publicamos um programa com 12 medidas concretas para este ano excepcional de eleições.

<https://www.oai.lu/fr/26/accueil/mediatheque/documentation/1-mode-news-id-4430/>

Arquitetos, Engenheiros e Urbanistas Independentes têm a resposta para muitos dos nossos problemas, se usarmos corretamente o seu potencial criativo.

Pierre HURT